

# Naus's

CASCAIS  
EDITORA

REVISTA LUSO-BRASILEIRA

Ano 19 - Nº 202 - Junho/2014

A photograph of two men in dark suits standing side-by-side. The man on the left is older, with white hair and glasses, wearing a white sash and a large medal. The man on the right has a white beard and is wearing a striped shirt and a dark tie. They are in front of a building with a flag.

FHC homenageado na  
Casa de Portugal de São Paulo

# Casa de Portugal condecora Fernando Henrique Cardoso

No dia 10 de junho, “Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas”, data magna de Portugal, a Casa de Portugal de São Paulo outorgou ao ex-presidente do Brasil, Fernando Henrique Cardoso com a Comenda da Ordem do Mérito Infante D. Henrique. A homenagem foi proposta por Paulo Machado, diretor Cultural da Entidade e diretor do Turismo de Portugal no Brasil, e foi aprovada por unanimidade pelos diretores da entidade.

A Casa de Portugal, fundada em julho de 1935, um ano após a fundação da USP, teve a sua origem intimamente ligada à criação da Universidade de São Paulo uma vez que o Governo do Estado, naquela época, foi buscar em Portugal um grande número de professores para lecionar na recém criada Universidade. Em São Paulo, esses professores sentiram a falta de uma associação que congregasse a comunidade luso-brasileira e que fosse um marco da cultura portuguesa e juntamente com outros portugueses já radicados na cidade contribuíram para a fundação da Casa de Portugal. O próprio homenageado relembrou durante suas palavras, que foi levado para lecionar na Universidade de São Paulo pelas mãos de um português, o professor Fidelino Figueiredo, a quem deve a sua carreira acadêmica.

A Ordem do Mérito Infante D. Henrique foi criada pela Casa de Portugal no dia 4 de março de 1944, com a finalidade de homenagear portugueses e brasileiros que de destacam no intercâmbio luso-brasileiro e na divulgação da presença de Portugal no Brasil nos seus mais variados aspectos, estreitando assim os laços históricos de amizade e cooperação que unem os dois povos e as duas Nações.

Nestes 70 anos de existência, a Ordem do Mérito distinguiu pouco mais de 130 personalidades (115 brasileiras) sendo de ressaltar: Adhemar de Barros,



Fernando Henrique Cardoso um orgulho de brasileiro



Paulo Machado, o cônsul Paulo Lourenço, Fernando Henrique Cardoso, o presidente da Casa de Portugal Antonio dos Ramos e o jurista Ives Gandra da Silva Martins



Selene Ramos, Fernando Henrique Cardoso e Antonio dos Ramos



O auditório da Biblioteca da Casa de Portugal estava totalmente lotado

O cônsul de Portugal em São Paulo, a primeira dama da Casa de Portugal de São Paulo, Selene Ramos e o homenageado Fernando Henrique Cardoso



Albino de Souza Cruz, Altino Arantes, Ana Maria Braga, Antonio Soares Amora, Assis Chateaubriand, Candido Mota, Carlos Alberto de Nóbrega, Fafá de Belém, Guilherme de Almeida, Hebe Camargo, Joanna, João Carlos Martins, Jose Ermírio de Moraes, Mauricio Kubrusly, Maria Adelaide Amaral, Menotti Del Picchia, Miguel Reale, Olivier Anquier, Pedro Monteiro Pereira Queiroz, Roberto Simonsen, Sergio Reis, Tito Livio Ferreira entre outros que se destacaram na vida pública, empresarial e cultural.

A homenagem aconteceu no Auditório da Biblioteca da Casa de Portugal, totalmente lotado, quando FHC foi formalmente apresentado pelo jurista Ives Gandra da Silva Martins, presidente da Assembleia da Casa entre 1970 e 1980 e na sequência foi condecorado pelo presidente da Entidade, Antonio dos Ramos.

Na abertura da cerimônia, o diretor Paulo Machado fez um breve retrospecto sobre a Casa de Portugal. O presidente Antonio dos Ramos agradeceu a presença de todos e reafirmou que a Casa de Portugal é uma das maiores e mais importantes entidades da comunidade portuguesa no Brasil, por isso é chamada de Casa Mater da comunidade luso-brasileira de São Paulo. “Por esta Casa tem passado diversas autoridades de Portugal, do Brasil e de outros países. Desde 1956, todos os primeiros-ministros e presidentes de Portugal, em visita oficial a cidade de São Paulo, foram recepcionados na Casa de Portugal. Antonio dos Ramos lembrou ainda que o Dia 10 de Junho - Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas é comemorado em todos os países onde vivem portugueses nos cinco continentes do Mundo, e que nesta data, 10 de junho de 2014, a Casa de Portugal vive um fato histórico ao receber e homenagear o ex-presidente FHC. “Hoje lavramos mais uma página na história da Casa de Portugal ao homenagear Fernando Henrique Cardoso, sociólogo, cientista político, professor universitário, articulador da transição do regime militar para a democrática e do Movimento Diretas-Já, ministro das Relações Exteriores, ministro da Fazenda, pai do Plano Real e duas vezes presidente da República. Presidente que colocou o Brasil no mundo dos países emergentes, presidente que preparou o Brasil para o futuro”, acrescentou Antonio dos Ramos. “Caro Fernando



Momento em FHC recebia a Comenda da Ordem do Mérito Infante D. Henrique da Casa de Portugal de São Paulo



Fernando Henrique Cardoso autografa seus livros que doou para a Biblioteca da Casa de Portugal



O presidente Antonio dos Ramos no momento em que dirigia algumas palavras



O jurista Ives Gandra da Silva Martins apresentou o homenageado FHC

Henrique Cardoso receba o aplauso e um afetuoso abraço dessa comunidade que faz parte da nossa história comum, que ajudou e ajuda a construir esse Brasil que abraçamos e amamos e que também podemos chamar de nosso”, concluiu.

O jurista e luso-brasileiro Ives Gandra da Silva Martins apresentou o vasto do currículo do ex-presidente Fernando

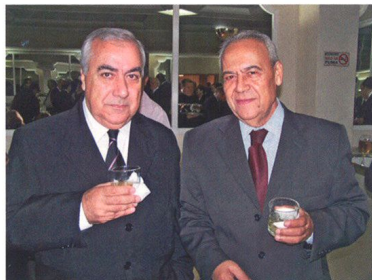
Henrique Cardoso. “O mais intelectual presidente da República do Brasil”, ressaltou. Lembrou ainda que foi FHC que implementou o Plano Real, o mais bem sucedido plano de reestruturação econômica do Brasil e como presidente da República fez com que o Brasil fosse respeitado no exterior.

Muito emocionado, Fernando Henrique Cardoso agradeceu a presença de todos que foram lhe honrar nesta homenagem. Lembrou sua ligação com Portugal. “A começar porque tenho um bisavô que nasceu em Vila Nova de Gaia, por isso ao chegar aqui me senti em casa”. FHC afirmou ainda que, foi um português, o professor Fidelino Figueiredo, que o levou para vida acadêmica. Falou ainda que visita Portugal pelo menos duas vezes por ano, e que a primeira vez que visitou o país foi no ano de 1960. “Era outro Portugal, era outra Lisboa. Os tempos eram outros. Era mais triste. Apesar da crise que estão conseguindo superar com um grande esforço. Hoje Portugal está mudado, mudou muito, e mudou para melhor, mas uma coisa ainda se mantém do Portugal do passado, o povo cordial e a comida excelente.” E ressaltou: “Quando chegamos lá vemos que estamos num país de primeiro mundo. Portugal tem civilidade. Ao chegar a Portugal percebemos que ali tem uma cultura, tem uma história, que tem um ‘peso’, e é tanto esse ‘peso’ que não aparece, as pessoas são normais, são comuns, elas não precisam proclamar o que são. Isso é Portugal. Cada vez que o visito, sinto que Portugal é uma fonte de inspiração.” Fernando Henrique Cardoso finalizou afirmando que, muitos podem achar que essa é só mais uma homenagem entre outras tantas. Mas garantiu: “Quando somos lembrados por pessoas mais próximas, isso toca mais o coração. Essa condecoração tem muito significado para mim”.

No final, Fernando Henrique Cardoso doou algumas das suas obras a Biblioteca da Casa de Portugal e inaugurou na Galeria de Artes da Casa de Portugal a exposição fotográfica “As Viagens de FHC”, composta por 20 imagens de vários fotógrafos e que reconstituem a sua ação e intervenção internacional no decorrer dos seus dois mandatos na Presidência da República. A exposição estará aberta ao público de 11 a 30 de junho, de segunda à sexta, das 9 às 18 horas, com entrada franca.



O casal Orlando e Fátima Pires com Roberto Leal, na Festa da Vindima na Lusa



Manuel Graça Moreira e Abel Moraes Lopes, no jantar em prol da Provedoria do Clube Português



André Pinto de Souza, Ricardo Boechat e Artur Andrade Pinto, na estátua de Pedro Álvares Cabral, no Parque do Ibirapuera



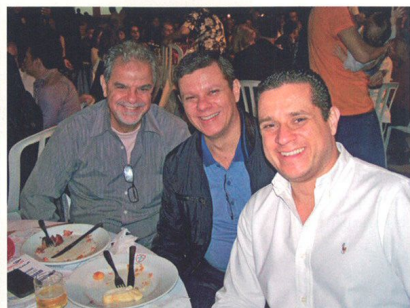
Antonio dos Ramos, Teresa Morgado, Ricardo Boechat, Antonio de Almeida e Silva e Artur Andrade Pinto, na estátua de Pedro Álvares Cabral, no Parque do Ibirapuera



O casal Jorge da Conceição Lopes e Madalena com Cecília Carrelhas, no Dia de Portugal na Sala São Paulo



A turma dos Sucessores de Cabral, na Festa da Vindima na Lusa



Antonio Freixo e os irmãos e diretores da Numatur André e Paulo Freitas, na Festa da Vindima na Lusa



Os amigos Gilberto Pacheco, Flávio Galdeano, Carlos Mendes, Carlos Eduardo Miranda, Gerlando, Eduardo Delgado e Luiz Moleiro, no Almoço das Quartas do Clube Português



Ernesto Lemos, Ana Flávia, Conceição Lemos e Thiago, no Dia de Portugal na Sala São Paulo

David da Fonte, Fernando Henrique Cardoso, Carlos Ferreira e Julio Rodrigues, na Casa de Portugal de São Paulo



Fernando Henrique Cardoso e Manuel Magno Alves, na Casa de Portugal de São Paulo



Lourdes Brás, Aurora Freitas e Isaura Almeida e Silva, no jantar em prol da Provedoria do Clube Português



Paulo Porto, Fernando Brás de Carvalho, Raul Balezheiro e José de Oliveira Magalhães, no Almoço das Quartas do Clube Português



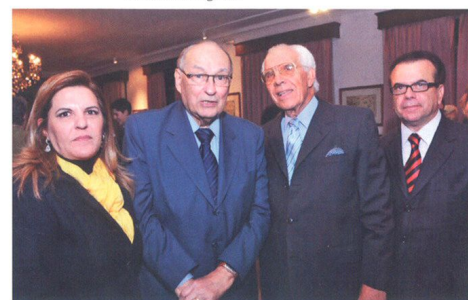
A fadista Glória de Lourdes e o cantor Silvio Brito



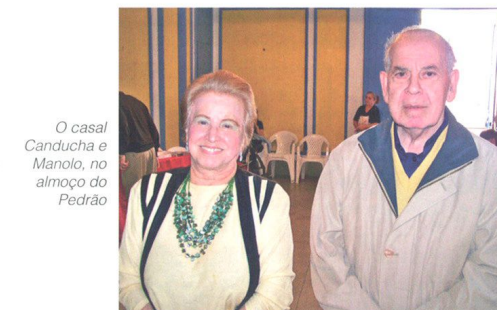
Simone Soares, o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso e André Pinto de Souza, na Casa de Portugal de São Paulo



Jeronimo Gomes, Joaquim Justo dos Santos, Alexandre Barros e Fernando Miguel Gonçalves, no restaurante Alfama dos Marinheiros



Renata Afonso, o jurista Ives Granda Martins, José Magalhães e Antonio de Almeida e Silva, na Casa de Portugal de São Paulo



O casal Canducha e Manofo, no almoço do Pedrao